

## casa aposta presidente

<p>Boate Azul &#233; uma can&#231;&#227;o sertaneja de autoria de Benedito Seviero e Aparecido Tom&#225;s de Oliveira, de 1963 para a &#128184; dupla Zil o & amp; Zalo, mas foi censurada pela ditadura civil-militar, sendo gravada apenas em {k0} 1982 pelo trio Amantes do &#128184; Luar[1]</p><p>Esta &#233; considerada um dos cl&#225;ssicos da m&#250;sica Sertaneja e Guar&#226;nia, sendo regravada mais de mil vezes em {k0} oitenta &#128184; idiomas diferentes.[1]</p><p>Benedito, um dos compositores da m&#250;sica, conta o epis&#243;dio que lhe serviu de inspira&#231;&#227;o. Eu estava acompanhando o cantor &#128184; Jos&#233; Lopes, muito famoso na d&#233;cada de 1950, que fazia um show na boate e Blue Night, da dona Dirce, em &#128184; {k0} Apucarana, no Paran&#225;. Por&#233;m, o Papa Jo&#227;o XXIII morreu naquele dia e o show foi cancelado , recorda. O papa &#128184; Jo&#227;o XXIII morreu v&#237;tima de c&#226;ncer em {k0} 3 de junho de 1963.</p><p>Dito ainda lembra que muitas pessoas aguardavam a &#128184; apresenta&#231;&#227;o na casa noturna. A Blue Night ficava localizada, naquela &#233;poca, cerca de 3 quil&#244;metros fora da cidade, &#224;s margens &#128184; da rodovia , relembra. Apesar da press&#227;o do p&#250;blico, naquele dia o show n&#227;o pode continuar. A pol&#237;cia proibiu a apresenta&#231;&#227;o &#128184; em {k0} respeito &#224; morte do papa, mas os frequentadores estavam todos de fogo e n&#227;o queriam ir embora. Eles &#128184; ficaram l&#225; sem saber para onde ir, b&#234;bados. Foi inspirado naquela cena que tr&#234;s meses depois resolvi escrever Boate Azul , &#128184; confessa.</p><p>O refr&#227;o da m&#250;sica diz: &quot;Sair de que jeito, se nem sei o rumo para onde vou, muito vagamente me &#128184; lembro que estou em {k0} uma boate aqui na Zona Sul. Eu bebi demais e n&#227;o consigo me lembrar sequer &#128184; qual era o nome daquela mulher, a flor da noite da boate azul&quot;.[2]</p><p>Segundo o autor, a m&#250;sica feita em {k0} &#128184; 1963 era para ter sido gravada pela dupla Tibagi e Miltinho,[3] por&#233;m ela foi censurada durante a ditadura militar e &#128184; s&#243; seria liberada para grava&#231;&#227;o nos anos 80, quando foi gravado pela primeira vez pelo grupo Os Amantes do Luar.</p><p>Em &#128184; 1985, foi regravada pela dupla Manoelito Nunes & amp; Nazare&#233;, por&#233;m tamb&#233;m sem o sucesso esperado. No mesmo ano, a can&#231;&#227;o &#128184; teve {k0} terceira grava&#231;&#227;o, dessa vez pela dupla Joaquim & amp; Manuel, enfim popularizando-se nacionalmente, fazendo com que a dupla ganhasse &#128184; uma premia&#231;&#227;o (disco de ouro), sendo considera